

## **As Ciências Sociais e a Sociedade de Informação**

### Introdução

Do mesmo modo que o nascimento da sociedade industrial propiciou o surgimento da sociologia, e seu desenvolvimento levou à formação da antropologia social e da ciência política, o crescimento da sociedade de informação resultará em novas relações entre as disciplinas que constituem as ciências sociais, em novas relações entre ciências sociais nacionais e internacionais bem como a emergência de novos objetos de estudo, novas maneiras de pesquisar e em novas questões para as Ciências Sociais.

*"Quais os limites da revolução de informação? Não existe nenhum à vista. O que se pode ver é que praticamente nenhuma atividade humana sairá incólume da revolução da informática.... A rede Internet e o sistema WWW estão tomando o mundo de assalto, depois de uma incursão preliminar muito profunda, se menos barulhenta, do exercício dos microcomputadores. A combinação desses dois exércitos é potencialmente explosiva."* Moraes, F. F. de e Simon, I. 1997. As novas tecnologias e as universidades milenares. Revista USP, 35, pp. 6-45.

### Divisão do Curso

O curso terá a contribuição de docentes e técnicos de diversas áreas da UNICAMP e talvez de outra instituição.

O curso será dividido em duas partes, na primeira teorias e pesquisas feitas a respeito da sociedade de informação serão analisadas com uma ênfase sobre alguns temas clássicos das Ciências Sociais modernas, na segunda o ensino será de natureza técnica, visando ensinar aos alunos como empregar algumas ferramentas da sociedade, ênfase será dada à questão de como estas técnicas facilitam a pesquisa (a partir da aula 5), e a divulgação de resultados (ex. publicação na www). A programação desta segunda parte será divulgada posteriormente.

### Línguas estrangeiras

Uma parte considerável da bibliografia do curso será disponível em línguas portuguesa ou espanhola. Porém fazer as Ciências Sociais hoje em dia requer que o aluno tenha acesso a línguas além de português e espanhol.

### Pré-requisitos

1. estar cursando as Ciências Sociais no 4º semestre ou mais
2. Saber usar o computador para datilografar um texto e fazer uma pesquisa simples na Internet
3. Estar familiarizado com o uso da Biblioteca do IFCH
4. Antes de começar as aulas o aluno teria que ter lido:

Alfred Schutz 1979. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 261-288. A Província da Sociologia.

C. W. Mills 1959. *A Imaginação Sociológica*. - O apêndice sobre Artesanato intelectual. (\*)

### Parte 1 Teoria e pesquisa sobre a sociedade de informação

Em meados da década de 90, Manuel Castells fez uma avaliação positiva enquanto a capacidade de previsão de duas teorias sociológicas formuladas na década de 60. As teorias têm a mesma idéia central, de que as sociedades mais avançadas de ponto de vista econômico viverão grandes tensões devido à transição de uma economia baseada em manufatura a uma economia baseada na informação. Esta teoria, da sociedade pós-industrial, será examinada através dos escritos teóricos da década de 60 e 70 sobretudo os de Daniel Bell e Alain Touraine.

Estudaremos uma série de textos que retratam aspectos das transformações políticas, sociais e culturais ocorridas na sociedade de informação, uma série de reflexões serão desenvolvidas sobre as articulações da sociedade de informação no Brasil contemporâneo.

Os alunos serão convidados a colocar suas próprias crenças teóricas ‘entre parênteses’ (Husserl) para, a partir de Weber e Castells, desenvolver hipóteses a respeito da sociedade de informação que são capazes de operacionalização.

## Parte 2 Bibliotecas, bibliotecas virtuais e publicação na Internet

A primeira parte se concentra no exame de como informações são distribuídas e podem ser acessadas pela Internet. Hoje é possível ter acesso em tempo real a dados e fontes de diversos órgãos do governo brasileiro. Alguns destes dados e fontes não são disponíveis nas bibliotecas do sistema UNICAMP (ex. SEADE, IBGE, dados de ministérios, outros países). Em menor grau o cidadão pode acessar informações a respeito de outras organizações: governos em níveis municipal e estadual, ONGs, sindicatos, movimentos sociais entre outras. Além disso, acesso a jornais, revistas, ou publicações especializadas constituem fontes alternativas de informações. O importante é que o aluno aprenda acessar e usar as informações disponíveis na biblioteca e na Internet.

Uma das áreas mais promissoras de desenvolvimento de técnicas de pesquisa e de construção de teoria é a do desenvolvimento da Inteligência Social Artificial (Bainbridge et ali. 1994) e ela será discutida.

Na parte final desta seção os alunos serão convidados a se transformar de consumidores de conhecimentos em produtores. Um mini-curso ensinando técnicas básicas de concepção de sites de WWW deve ser oferecido.

### **Aula 1 Teorias Sociológicas da Sociedade Pós-industrial**

#### Bibliografia

Bell, D. 1973. *O Advento da Sociedade Pós-industrial*. São Paulo, Cultrix. pp. 526-540. (\*)

Castells, M. 1995. Les flux, les réseaux et les identités: où sont les sujets dans la société informationnelle? in Dubet, F. e Wiewiorka, M. 1995. *Penser le sujet*. Paris, Fayard. pp. 337-359. (existe uma versão em português) (\*\*)

Touraine, A. 1969. *La Société post-industrielle*. Paris, Danoel. pp. 7-40 (apresentação). (existe uma versão deste texto em língua castelhana) (\*)

### **Aula 2 Uma Radiografia da Sociedade de Informação na década de 90- (Ilustração com referência a Trabalho e Mercados de Trabalho)**

#### Bibliografia

Castells, M. 1999. *A Sociedade em Rede*. volume 1. São Paulo, Paz e Terra. cap. 4. (\*\*\*)

Reich, R. B. 1992. *The Work of Nations*. New York, Vintage Books. (existe me português).

### **Aula 3 Uma Introdução à Teoria Fenomenológica**

### **Aula 4 Teoria Social Fenomenológica e a Sociedade de Informação**

Nas aulas 3 e 4 se discutirá a maneira na qual se constrói teoria social para tratar fenômenos emergentes, inclusive os ligados à formação de uma sociedade de informação. Antes de embarcar nesta discussão, analisaremos a natureza poli-paradigmática das Ciências Sociais e especificamente a contribuição de uma perspectiva sociológica de inspiração fenomenológica para a análise de fenômenos emergentes associados à sociedade de informação.

#### Bibliografia

Schutz, A. 1979. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 261-288. *A Província da Sociologia*. (\*)

LePenies, W. 1985. *As Três Culturas*. São Paulo, Editora da USP. (1996) pp. 9-24. (\*)

Mills, C. W. 1959. *A Imaginação Sociológica*. - O apêndice sobre Artesanato intelectual. (\*)

#### Outros textos

Alter, N. 1985. *La Bureautique dans l'entreprise*. Paris, Les éditions ouvrières. pp. 194-197. (\*)

Blomberg, J., Giacomi, J. Mosher, A. Swenton-Wall, P. 1993. *Ethnographic Field Methods and their Relation to Design*. in Schuler, D. and Namioka, A. 1993. *Participatory Design: Principles and Practices*. Hillsdale, N.J., Lawrence Erlbaum Ass. pp. 123-142. (\*)

- Castells, M. 1996. The Rise of Network Society. New York e London, Blackwell. pp. 25-28. (\*)
- Crozier, M. 1981. Comparing structures and comparing games. in Lemert, C. (ed) 1981. French Sociology- Rupture and Renewal since 1968. New York, Columbia University Press. pp. 97-110. (\*\*)
- Rose, M. 1975. Industrial Behaviour- theoretical developments since Taylor. Harmondsworth, Penguin. pp.175-266. (\*\*)
- Strauss, A. 1987. Qualitative Methods for the Social Sciences. Cambridge, Cambridge University Press. caps. 1, 3 e 11. (\*\*)
- Turkle, S. 1996. Life on the Screen. London, Weidenfeld and Nicolson. pp. 321-324. (\*\*)
- Zuboff, S. 1988. In the Age of the Smart New Machine. New York Basic Books. pp. 423-429. (\*\*)

## **Aula 5                    O Desenvolvimento de Técnicas de Informática e o Futuro das Ciências Sociais**

### Bibliografia

- Bainbridge, W. S. et ali. 1994. Artificial Social Intelligence. Annual Review of Sociology. vol. 20, pp. 407-436. (\*\* - tradução)
- Ferreira, J. R. 1997. A biblioteca digital. Revista USP, 35, pp. 46-61. (\*\*)
- Ferreira, S. 1997. Biblioteca do Futuro: Sonho ou Realidade. Ciência da Informação. vol. 26, no. 2. (\*\*)
- Mandel, A. 1997. Bibliotecas Virtuais. Revista USP, 35, pp. 62-65. (\*\*)

## **Aula 6                    Sociedade de Informação e Desenvolvimento**

### Bibliografia

- Cardoso, F-H e Faletto, E. 1970. Dependência e Desenvolvimento na America Latina. Rio de Janeiro, Zahar. pp. 9-38. (\*)
- Elie, M. 1996. Internet et developpement. Futuribles, novembre, pp. 43-64. (\*\* - tradução)
- Kelly, K, 1996. Economics of Ideas. Wired, vol. 4, no. 6, pp. 149 ff. (sobre Paul Romer) (\*\* - tradução)
- Mansell, R. e Wehn, U. 1998. Knowledge Societies: Information Technology for Sustainable Development. Oxford, Oxford University Press. cap. 2. (\*\*)
- Morgan, N. S. 1997. Pen, Print and Pentium. Technological Forecasting and Social Change. vol. 54, pp. 11-16. (\*\* - tradução)

## **Aula 7                    O Erro Socialmente Produzido - a outra face do desenvolvimento**

### Bibliografia

- Business Week 1999. Dirty Money Goes Digital. Business Week. 20 September. pp. 82-86. (\*\*)
- Clarke, L. e Perrow, C. 1999. Prosaic Organisational Failure. in Anheier, H. K. (org) 1999. When Things go Wrong: Organizational Failures and Breakdowns. Thousand Oaks, Sage. pp. 179-196. (\*\*)
- Landauer, T. K. 1995. The Trouble With Computers. Cambridge, MIT Press. pp. 1-45. (\*\*)
- O'Shea, J. e Madigan, C. 1999. Dangerous Company. London, Nicolas Brealey. pp. 73-108. (\*\*)
- Wolton, D. 1999. Internet et après? Paris, Flammarion. pp. 193-213. (\*)

## **Aula 8                    Construindo a Sociedade de Informação - Entre o Erro e o Desenvolvimento, o Caso dos Estados Unidos**

### Bibliografia

- Gassée, J.-L. 1987. The Third Apple: Personal Computers and the Cultural Revolution. Orlando, Harcourt Brace Jovanovich. pp. 3-12, 173-178. (\*\*)
- Hafner, K. e Lyon, M. 1996. Casting the Net. The Sciences. September/October, pp. 32-36. (\*\*)
- Kidder, T. 1981. The Soul of a New Machine. New York, Avon Books. pp. 8-27. (\*\*)
- Levy, S. 1994. Insanely Great. Harmondsworth, Penguin. pp. 265-287. (\*\*)

## **Aula 9                    A Construção da Sociedade de Informação - Informática e Jovens**

### Bibliografia

- Dwyer, T. 1997. Autores, Engenheiros e Secretários. Teoria e Sociedade. no. 2. (\*\*)
- Nardi, B. e Reilly, B. 1996. Digital Photography at Lincoln High School. CD-Rom.
- Turkle, S. 1996. pp. 255-269.

Wolff, E. 1999. Ecran et culture de pauvreté. Le cas de la Réunion. in Pasquier, D. e Jouet, J. 1999. Les Jeunes et l'écran. Réseaux. Vol 17, no. 92-93, pp. 219-240. (\*\*)

## **Aula 10 A Construção da Sociedade de Informação e Além - A interdisciplinaridade como desafio para a construção do saber**

### **Bibliografia**

Bainbridge, L. 1987. Ironies of Automation. in Rasmussen, J. 1987. New Technology and Human Error. New York, Wiley. pp. 271-283. (\*\*)

Bravo, E. 1993. The Hazards of leaving out the Users. in Schuler, D. and Namioka, A. 1993. Participatory Design: Principles and Practices. Hillsdale, N.J., Lawrence Erlbaum Ass. pp. 3-11. (\*\*)

De Greene, K. 1991. Large Technology-Based Systems and the Need for Paradigm Shift. Technology Forecasting and Social Change. v. 39, no. 4, pp. 349-362. (\*\*)

DeLattre P 1984. L'interdisciplinarité aujourd'hui. Cahiers STS. no. 1, pp. 59-63. (\*\*)

de Montmollin, M. 1992. The Future of Ergonomics: Hodge Podge or New Foundation? Le Travail humain. vol. 55, no. 2, pp171-181. (\*\*)

Morin E 1988. Palestra no Seminário Internacional- Brasil Século 21, UNICAMP, Campinas. (video)

Wilson, J. R. 1991. Participation - A Framework and a Foundation for Ergonomics? Journal of Occupational Psychology. vol. 64, pp. 67-80. (\*\*)

## **Aula 11 Ciências Sociais e a Sociedade de Informação - Conclusão**

(\*) na reserva da biblioteca do IFCH

(\*\*) no xerox da biblioteca do IFCH